



A dinâmica da atividade turística leva a um crescimento do leque de ofertas de seguros adaptados às várias áreas do turismo.

Crescimento do Turismo leva a aumento de seguros

Raquel Relvas Neto / rneto@publituris.pt • Fotos: DR

São cada vez mais as pessoas que viajam e que ficam alojadas em estabelecimentos turísticos. E é também cada vez maior a importância de viajar com segurança, tendo em conta os cada vez mais frequentes fatores que interferem com uma viagem, sejam eles de causa natural, humana ou outros. É neste âmbito, que os seguros no turismo ganham uma maior dimensão e importância na altura de viajar.

As seguradoras que têm produtos para quem viaja são unânimes em afirmar a importância destes, mas admitem que o turista ainda não está totalmente ciente das ofertas que existem e da sua relevância.

Luís Anula, CEO Mapfre Seguros, considera que “ao contrário do que acontece com os seguros obrigatórios, como o automóvel, os consumidores, de uma forma geral, não estão sensibilizados para os riscos que correm e para o impacto que estes podem ter na sua vida profissional e pessoal”. Segundo o responsável, “no trabalho ou em férias, o que



Mapfre disponibiliza soluções de seguros para diferentes necessidades

A Mapfre disponibiliza soluções de seguros que se adaptam às diferentes necessidades dos clientes, sejam particulares ou empresas. Nas soluções empresariais, Luís Anula, CEO Mapfre Seguros, destaca a solução para Alojamento Local desenvolvida em parceria com a AHRESP, especificamente nos seguros de Responsabilidade Civil – Exploração, Acidentes Pessoais e Multiriscos Empresas. “Com a recente alteração da legislação, os titulares da exploração destes espaços têm agora mais obrigações e responsabilidade perante terceiros, incluindo os seus hóspedes e bens. A ampla cobertura dos produtos desta solução garante a total proteção que os profissionais do setor do turismo necessitam”. A empresa conta também com seguros de Viagem e Lazer. “Estes incluem seguros de Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil e Multiriscos, para um conjunto de atividades desportivo e/ou lúdicas”, descreve, realçando que “a MAPFRE dispõe de uma vasta gama de soluções flexíveis adaptadas às necessidades dos clientes bem como uma rede comercial exclusiva atenta e disponível para este setor de atividade”.



»»

idealizamos e projetamos como uma viagem perfeita e tranquila pode, por vezes, tornar-se um pesadelo”, assim é “determinante informar o consumidor no sentido de mostrar que estes seguros não são gastos desnecessários, muito pelo contrário, até porque o seu custo, na maioria das vezes, é reduzido”. E recorda que “os imprevistos acontecem, dificilmente os controlamos e é fundamental que tentemos reduzir o seu impacto. Estes seguros servem para isso mesmo”.

João Mário Caroco, responsável Gestão Produto Empresas P&C & Resseguro da Allianz Portugal, entende que “são cada vez mais os clientes que analisam e comparam a oferta

SGS vai alargar oferta de seguros

É no segmento dos operadores turísticos e agências de viagens que a SGS – Mediadora de Seguros se especializou e é nesta área que Rogério Gabriel indica as soluções que a empresa disponibiliza. “Temos seguros de viagem que podem ser ampliados com uma multiplicidade de coberturas opcionais, como cancelamento e interrupção por motivos directamente relacionados com quem viaje ou que lhe esteja próximo (CIV), cancelamento antecipado e perturbação de viagem após iniciada por circunstâncias inevitáveis e excepcionais (PVFM), cancelamento sem ter que apresentar motivo (COM), seguros específicos para neve e mergulho, riscos superiores ao comum viajante (para actividades radicais, prática de desportos em competição, deslocação em motociclos), complementos por morte ou invalidez permanente”. Mas é o produto Multiviagens ALL IN que é o produto proa da SGS, pois “é o único que vemos disponibilizado a TO/TA que permite capital seguro na garantia de despesas médicas de 500.000€, ideal para deslocações fora do espectro de actuação do cartão europeu de saúde”.

Porém, a empresa tem novidades. “Vamos alargar a nossa oferta em sede de seguros de viagem, que permitirão aos TO/TA que nos privilegiam com a sua confiança, alargar as soluções de protecção aos seus clientes e a si próprios. Adicionalmente temos soluções protocoladas para seguros que TO/TA necessita como responsabilidade civil agência de viagens, acidentes de trabalho, saúde, multirriscos”. Para o responsável, é importante “conseguir criar e manter relações de confiança com os Seguradores que representamos e com os TO/TA na protecção das suas responsabilidades para com os seus clientes, e é nisso que centramos os nossos esforços no dia a dia”.



Allianz Portugal com seguro específico para o Alojamento Local

A Allianz Portugal lançou recentemente um seguro para Alojamento Local, dirigido a todos os que exploram esta atividade no mercado português. João Mário Caroco, responsável pela Gestão Produto Empresas P&C & Resseguro da Allianz Portugal, explica que este foi criado para responder à actual legislação e respetivas obrigações e responsabilidades dos proprietários deste tipo de arrendamento, “numa altura em que o setor do Turismo tem crescido de forma exponencial em Portugal, este seguro permite-nos acompanhar as necessidades de acordo com os riscos de responsabilidade civil associados a moradias, apartamentos ou estabelecimentos de hospedagem de alojamento local”. A Allianz Portugal tem ainda um produto de Multi Riscos destinado a Hotéis, com coberturas e limites de capital, adaptados a este segmento.

Para o responsável, o Allianz Alojamento Local é um seguro “verdadeiramente inovador no mercado português. Além de garantir os danos causados a terceiros e hóspedes resultantes da atividade de prestação de serviços de Alojamento local, apresenta dois capitais à escolha dos Clientes: 75 mil euros como capital mínimo obrigatório, ou 150 mil euros, por unidade de alojamento local. Quer isto dizer que, através deste seguro, os danos causados pelo hóspede nos espaços comuns ficam garantidos”.

do mercado antes de subscreverem uma apólice e, ao mesmo tempo, demonstram-se mais sensíveis a fatores como o preço, a qualidade do serviço, e vantagens inerentes nos seguros”.

Tendo em conta que os clientes da SGS - Sociedade Mediadora de Seguro são, sobretudo, operadores turísticos e agências de viagens, Rogério Gabriel considera que existe uma maior sensibilidade para os seguros de viagens. “Quando falamos do cliente na perspectiva do viajante, temos dois cenários muito distintos. O viajante cliente de operador turístico e agência de viagem vai mais protegido do que aquele que organiza e compra directamente, primeiro porque nem sempre se lembra do seguro de viagem, e segundo porque as soluções que vejo a serem disponibilizadas por seguradores nacionais no B2C têm mais de duas décadas de atraso em relação ao que vejo a ser comercializado em B2B”. O responsável recorda que apesar de, em Portugal, o serviço público de saúde, “coadjuvado pelo setor privado, cria a noção que a saúde é barata. Mantemos essa segurança se vamos para os países aderentes ao cartão europeu de saúde”. Contudo, essa situação altera quando se vai para fora da Europa como, por exemplo,

»»



»»



para os EUA: "Uma intervenção cirúrgica por apendicite emergencial em Portugal ou na Europa via cartão europeu de saúde custa menos de 300€, fora deste âmbito territorial os custos podem chegar a 170.000€ por exemplo nos EUA".

Também José Ramos, da Intermundial, reconhece que, "felizmente, a cada ano constatamos que existe uma maior consciencialização entre

os viajantes que compreendem a necessidade de estarem protegidos nas suas deslocações". Para o responsável, contar com "um bom seguro permite não só poder cancelar uma viagem e recuperar o dinheiro adiantado, mas também viajar com a tranquilidade de estarem protegidos perante qualquer incidente que possam sofrer nas suas viagens, desde a perda de bagagem, até, por

exemplo, no caso da assistência médica no estrangeiro ou mesmo um repatriamento sanitário".

Conselhos

Quando se viaja, o principal desejo é que decorra tudo com normalidade. Perante esta vontade comum a todos os viajantes, Rogério Gabriel deixa dois conselhos: que o viajante o "faça através de um TO/TA, porque imprevistos acontecem e eles estão lá para ajudar a corrigir desvios ao originalmente planeado". "Independentemente da motivação da viagem, que seja portador do adequado seguro de viagem disponível na sua agência de viagens", sublinha.

Por sua vez, José Ramos, da Intermundial, alude à importância de se conhecer as soluções que existem no mercado. "Atualmente, existem produtos específicos que oferecem resposta e proteção total para todos os tipos de viagem e viajantes", salienta.

Os seguros no turismo não se destinam apenas a quem viaja, mas também a quem tem, por exemplo, uma unidade de Alojamento Local. Nestes casos, o responsável da Allianz Portugal recomenda "em primeiro lugar, explorar em detalhe as várias plataformas existentes, pois todas têm as suas regras e cobram preços distintos. É essencial conhecer bem a lei e as respetivas obrigações fiscais, além das condições de segurança, como a existência de extintor ou mantas de incêndio no caso de alojamentos para menos de 10 pessoas. Antes de divulgar a disponibilidade do apartamento, é fulcral definir as normas da casa, que podem envolver o horário do 'check-in' e 'check-out', por exemplo, ou a proibição de fumar. Analisar a concorrência para definir um preço apropriado, mediante fatores como proximidade de locais de interesse, acesso a transportes, museus, entre outros, é também importante. Paralelamente, a adaptação do preço em períodos de época baixa poderá ser útil para manter os níveis de ocupação". **P**

Intermundial aumenta limite de gastos médicos dos seus produtos

A InterMundial, especialista em seguros de viagem, apresenta um amplo catálogo de seguros de viagem que "se adaptam a cada uma das necessidades, tanto dos viajantes, como das agências de viagem". Neste sentido, José Ramos, Country Sales Manager da Intermundial em Portugal, indica que existem produtos específicos para cada tipo de viagem, desde seguros de inclusão, seguros anuais, específicos para cruzeiros, seguros desportivos, entre outros.

"As garantias mais valorizadas são as de Força Maior, que InterMundial inclui como parte dos seus seguros para oferecer resposta aos requisitos da legislação portuguesa, e a Falência de Fornecedores, solução única no mercado que protege as agências perante o encerramento de operações de todo tipo de fornecedores de serviços".

Também, os seguros de cancelamento de InterMundial são "os únicos que contam com mais de 40 causas garantidas que permitem anular uma viagem e recuperar os valores adiantados nas reservas de viagem".

Como novidade para este 2019, a InterMundial vai anunciar, brevemente, "um aumento no limite dos gastos médicos dos seus produtos assim como novas coberturas e garantias".